

LATINISMO (POLIGLOTISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *latinismo* é o uso de palavras, locuções, construções gramaticais, frases ou expressões latinas podendo ser utilizadas para fins etimológicos, escrita técnica ou criação de neologismos, pela Ciência Convencional e pela Conscienciologia.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *Latim* deriva do próprio idioma Latim, *latine*, “em Latim; latina-mente”, redução da expressão *latine loque*, “falar Latim; falar latinamente”. Surgiu no Século XIII. O termo *latinismo* apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Emprego de léxico latino. 2. Empréstimos do Latim. 3. Latinidade. 4. Romanismo. 5. Linguagem itálica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 33 cognatos derivados do vocábulo *Latim*: *latina*; *latinada*; *latinado*; *latinar*; *latinaria*; *latinesco*; *latingada*; *latingado*; *latingar*; *latinice*; *latinidade*; *latiniense*; *latinígena*; *latiniparla*; *latinismo*; *latinista*; *latinístico*; *latinização*; *latinizada*; *latinizado*; *latinizador*; *latinizadora*; *latinizante*; *latinizar*; *latinizável*; *latino*; *latinolatria*; *latinolátrico*; *latinólotra*; *latinório*; *neolatina*; *neolatinista*; *neolatino*.

Neologia. As duas expressões compostas *latinismo amador* e *latinismo profissional* são neologismos técnicos da Poliglotismologia.

Antonimologia: 1. Latim macarrônico. 2. Latinório. 3. Linguagens orientais. 4. Anglicismo; arabismo; espanholismo; francesismo; galicismo; germanismo; helenismo; italianismo; portuguesismo; provençalismo. 5. Linguagem catalã; linguagem galega; linguagem rética; linguagem romena; linguagem sarda.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à escrita poliglótica.

Coloquiologia: o ato de “perder ou gastar o Latim” significando fazer alguma coisa em vão; a expressão “é Latim” no sentido de ser difícil de entender.

Citaciologia: – “Última flor do Lácio, inculta e bela” (Olavo Brás Martins dos Guimarães Bilac, 1865–1918), indicando ser o Português oriundo do Latim.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do poliglotismo; os lexicopensenes; a lexicopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; a retilinearidade pensênica; o resgate dos retopensenes grupais.

Fatologia: o latinismo; as centenas de ditos, frases, locuções, expressões, citações, adágios, aforismos, anexins, máximas, parábolas, provérbios e verbetes latinos conhecidos; o estudo do Latim nas escolas secundárias do Brasil até 1961; o estudo do Latim nos Cursos de Letras; a utilidade da língua latina para entender melhor o Português (Etimologia); a descoberta da *notitia innata* no histórico das línguas; o *pari passu* intelectual etimológico; o *plus* pesquisístico poliglótico; o *modus operandi* da intelectualidade antiga; o latinismo favorecendo a busca da cosmovisão *urbi et orbi* (para a cidade e para o mundo); o Latim enriquecedor da escolaridade *ab initio et ab ovo* (desde o início, desde o ovo, desde cedo); a linguagem científica internacional oriunda do Latim; o latinismo enquanto meio de comunicar ideias elevadas, signos gráficos tais como jargões, afixos, perífrases, metáforas e analogismos; o objetivo histórico inicial de escolher as frases latinas com ênfase na espiritualidade e na moralidade; o fato histórico de o Latim ser o idioma vital para manutenção e exumação de textos antigos; o idioma Latim enquanto estrutura compositiva técnica do *conjunctio* e *corpus* da teorização da Conscienciologia; o emprego tarístico do latinismo na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o Latim enquanto agente retrocognitor de vivências passadas; o *rapport* com as consciexes do passado romano; a difícil compreensão do conceito de conscienciês; o amparador extrafísico etimologista poliglota.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo* dicionarização cerebral–taquipsiquismo–fluência comunicativa; o *sinergismo* origens de expressões–máximas atuais.

Principiologia: o *princípio conscientiae primum* da descrença; o *princípio grafopensênico latino verba volant, scripta manent* (as palavras voam, a escrita permanece, justificando a gestação consciencial); o *princípio básico do direito nas três expressões latinas: honeste vivere, alteri non laedere, suum cuique tribuere* (viver honestamente, não prejudicar aos outros e atribuir a cada 1 o próprio pertencente).

Codigologia: o termo latino do *codex subtilissimus personalis*; o código pessoal de Cosmoética (CPC) do poliglota assistencial.

Teoriologia: o 1% de teoria na técnica do poliglotismo interassistencial.

Tecnologia: a técnica da identificação da nacionalidade da conscin assistida; a técnica do detalhismo.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico *Retrocognitarium*; o laboratório conscienciológico *Argumentarium*; o laboratório conscienciológico *Pensenarium*; o laboratório conscienciológico *Tertularium*; o laboratório conscienciológico *Projectarium*; o laboratório conscienciológico *Evolutionarium*; o laboratório conscienciológico *Serenarium*.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Evoluciólogos.

Efeitologia: os efeitos históricos do latinismo na determinação de conceitos linguísticos ou fraseológicos.

Neossinapsologia: a conquista de neossinapses da cosmovisão na prática constante do poliglotismo.

Ciclogia: o *ciclo modus operandi–modus vivendi–modus ratiocinandi–modus faciendi* (maneira de operar, de viver, de raciocinar, de fazer); o *ciclo aura espiritual–aura mediocritatis–aura dissidente*.

Enumerologia: o *latinismo* na linguagem religiosa–litúrgica; o *latinismo* na linguagem castrense; o *latinismo* na linguagem jurídica; o *latinismo* na linguagem cartorial; o *latinismo* na linguagem médica; o *latinismo* na linguagem técnico-científica; o *latinismo* na linguagem enciclopédica.

Binomiologia: o binômio *Paragenética–eumatia* idiomática; o binômio conteúdo-forma.

Interaciologia: a interação *língua–energia–língua–idioma*; a interação linguística *genes–povos–línguas*; a interação *poliglotismo–Lexicografia*; a interação entre a pronúncia latina tradicional–eclesiástica–restaurada.

Crescendologia: o *crescendo* (evolutivo) *status–superstatus–megastatus* conscienciológico na autevolução; o *crescendo* (lexicográfico) *glossário–vocabulário–dicionário–enciclopédia*; o *crescendo* *babelismo–poliglotismo–conscienciês*; o *crescendo* *aproximação etimológica–interpretação analítica*; o *crescendo* *tradição manuscrita–livro impresso–cópia da Internet*; o *crescendo* *provérbios sentenciosos–coletânea de frases* (Antologia); o *crescendo* *antiguidade clássica–modernismo multilíngue–futuro poliglótico telepático*.

Trinomiologia: o trinômio *intelectualidade–comunicabilidade–parapsiquismo*; o trinômio *sabedoria do povo–uso cômico dos provérbios–eruditismo* no âmbito literário; o trinômio *remissão clássica–apoteogmas–parêmias*; o trinômio *transmutação semântica–registro bibliográfico–vocábulos novos*.

Polinomiologia: o polinômio *latine loqui–latine scire–latine cognoscere–latine percipere–latine scribere* (falar, saber, conhecer, perceber e escrever em Latim); o polinômio *dicionário cerebral* *sinonímico–antonímico–analogico–poliglótico*; o polinômio *versos inteiros–fábulas–provérbios–frases–divisas*.

Antagonismologia: o *antagonismo Etimologia / Neologia*; o *antagonismo liber proverbium (bíblia) / gênero erudito*; o *antagonismo topicidade / proverbialidade*; o *antagonismo Conscienciologia / Eletrônica*.

Politicologia: a política dos países multilíngues; a política da democracia lexical.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada ao estudo da Poliglotismologia.

Filiologia: a latinofilia; a xenofilia; a citaciofilia; a pesquisofilia; a lexicofilia.

Fobiologia: a latinofobia; a citaciofobia; a superação da fobia de errar ao comunicar-se com estrangeiros.

Maniologia: a citaciomania; a bibliomania; a lexicomania.

Mitologia: o *mito da Torre de Babel*; o *mito de o primeiro idioma ser o único utilizado*; o *mito do idioma universal*.

Holotecologia: as tecas do *Holotecarium*.

Interdisciplinologia: a Poliglotismologia; a Literaturologia; a Estrangeirismologia; a Lexicologia; a Linguística; a Etimologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; a Assistenciologia; a Autevoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; a conscin autodidata; a conscin poliédrica; o ser desperto; o ser assistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o latinista; o filólogo; o etimologista; o poliglota.

Femininologia: a latinista; a filóloga; a etimologista; a poliglota.

Hominologia: o *Homo sapiens sapiens*; o *Homo sapiens polyglotticus*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens voluntarius*; o *Homo sapiens holophilosophicus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: latinismo *amador* = o uso de expressões clássicas latinas nos sentidos históricos, para simples conhecimento, colóquio ou erudição; latinismo *profissional* = o uso de expressões clássicas latinas nos sentidos históricos, para trabalhos técnico-científicos, profissionais ou para criação de neologismos técnicos.

Culturologia: a *cultura latina* enquanto formadora de frases portuguesas e brasileiras.

Literatura. Sob a ótica da *Historiografia*, a literatura latina pode ser dividida, em ordem cronológica, entre outros, nos 6 seguintes períodos:

1. **Proto-histórico** (Inicial, 600–240 a.e.c.): primeiros documentos em Latim; a *Lei das XII Tábuas (Lex Duodecim Tabularum)*.

2. **Arcaico** (Antigo ou Desabrochamento, 240–81 a.e.c.): época do desenvolvimento da língua; a iniciação helênica; a sátira; a história; o teatro, textos epigráficos e literários; Plauto (Titus Maccius Plautus, 254–184 a.e.c.).

3. **Clássico** (Época de ouro ou Oratório, 81 a.e.c.–17 e.c.): a eloquência; a História; Cícero (Marcus Tullius Cicero, 106–43 a.e.c.); os poetas Virgílio (Publius Vergilius Maro, 70–19 a.e.c.); Horácio (Quintus Horatius Flaccus, 65–8 a.e.c.); Ovídio (Publius Ovidius Naso, 43 a.e.c.–17 e.c.).

4. **Pós-clássico** (Época de prata ou Imperial de crescimento, 17 a.e.c.–117 e.c.): imperadores Augusto (Gaius Julius Caesar, 63 a.e.c.–14 e.c.) e Trajano (Marcus Ulpius Traianus, 53–117); o filósofo Sêneca (Lucius Annaeus Seneca, 4 a.e.c.–65 e.c.); a poesia lírica; Plínio,

o Velho (Gaius Plinius Secundus, 23–79) e Plínio, o Jovem (Gaius Plinius Caecilius Secundus, 61–113); o historiador Tácito (Publius Cornelius Tacitus, 56–120).

5. **Antiguidade tardia** (Declínio ou Decadência, 117–430): época da Literatura pagã até o fim do Império Romano; nesse tempo, ocorreu o período filosófico-religioso, com destaque para Agostinho de Hipona (Aurelius Augustinus, 354–430).

6. **Medieval** (430–1400): Dante Alighieri (1265–1321); Francesco Petrarca (1304–1374).

Hodiernidade. Após a Idade Média, muitos intelectuais modernos, afora os eclesiásticos, escreveram em Latim, a exemplo de Johannes Gutenberg (1390–1468); René Descartes (1596–1650); Galileo Galilei (1564–1642); Johannes Kepler (1571–1630); Isaac Newton (1642–1727); Francis Bacon (1561–1626); John Milton (1608–1674); Baruch Spinoza (1632–1677); Jean-Nicolas-Arthur Rimbaud (1854–1891); Karl Heinrich Marx (1818–1883); Friedrich Wilhelm Nietzsche (1844–1900).

Taxologia. Sob a análise da *Fraseologia*, eis 100 expressões latinas, em ordem alfabética, podendo ser utilizadas na formação de textos conscienciológicos:

01. **Ab absurdum:** por absurdo.
02. **Ab alio expectes, alteri quod feceris:** espera dos outros aquilo feito a outrem.
03. **Aberratio delicti ou ictus:** erro de delito ou de golpe.
04. **Absque argento omnia vana:** sem dinheiro todas as estacas caem, tudo é vão.
05. **Abusus non tollit usum:** o abuso não exclui o uso; o equilíbrio.
06. **Abyssus abyssum invocat:** o abismo chama o abismo; 1 erro chama outro.
07. **Acessorium naturam sequitur principale:** o acessório sempre segue o principal.
08. **Ad libitum:** pela vontade.
09. **Ad perpetuam rei memoriam:** até a lembrança eterna.
10. **Age quod agis:** faz aquilo a fazer.
11. **Alea jacta est:** a sorte, os dados estão lançados, decisão irrevogável.
12. **Amicus certus in re incerta cernitur:** o amigo certo nas coisas incertas se distingue.
13. **Amor amore compensatur:** amor com amor se paga.
14. **Ars longa, vita brevis:** a arte é longa, a vida é breve.
15. **Auri sacra fames:** fome sagrada do ouro.
16. **Avis rara:** ave rara; pessoa difícil de encontrar-se.
17. **Bestia bestiam novit:** a besta ruim conhece a outra.
18. **Bis dat qui cito dat:** dá duas vezes quem o faz depressa.
19. **Bis discit qui docet:** quem ensina aprende duas vezes.
20. **Callamitas nulla sola:** 1 desgraça nunca vem só.
21. **Canis caninam non est:** cão não come cão, lobo não come lobo.
22. **Carpe diem:** aproveita o dia.
23. **Contraria contrarius curantur:** os contrários curam os contrários.
24. **Corruptissima republica, plurimae leges:** o estado corrupto possui múltiplas leis.
25. **De gustibus et coloribus non est disputandum:** sobre gostos e cores não se discute.
26. **Dramatis personae:** a pessoa dramática no teatro da vida.
27. **Dura lex, sed lex:** dura é a lei, mas é lei.
28. **Dura veritas sed veritas:** a verdade é dura, no entanto, permanece verdade.
29. **Errare humanum est:** errar é humano.
30. **Existenciale vacuum:** o vazio existencial.
31. **Fallacia allia aliam trudit:** 1 maneira enganosa traz outra.
32. **Fama crescit eundo:** a fama cresce andando.
33. **Fama volat:** a fama voa.
34. **Ferrum ferro acritur:** ferro afia o ferro.
35. **Festina lente:** apressa-te, mas lentamente.
36. **Frangar, non flectar:** quebrar, mas não vergar.

37. **Graecum est, non legitur:** é Grego, não é legível.
38. **Hoc unum scio, ne scire:** 1 coisa sei: nada sei.
39. **Homo homini lupus:** homem é lobo do homem.
40. **In dubio pro reo:** na dúvida, favoreça-se o réu.
41. **In medias res** ou **in medio stat virtus:** no meio das coisas, no meio está a virtude.
42. **Jure et fato** ou **de jure et de fato:** de direito e de fato.
43. **Lex necessitas dat legem, non ipsa accipit:** a necessidade faz a Lei, não a aceita.
44. **Lex universa est quae jubet nasci et mori:** lei universal ordena nascer e morrer.
45. **Litterae non dant panes:** letras não dão pão.
46. **Locus minoris resistentia:** local de menor resistência.
47. **Magister dixit:** o mestre falou, está falado.
48. **Manus manum lavat:** 1 mão lava outra.
49. **Mare proluit omnia:** a água do mar lava tudo.
50. **Medice, cura te ipsum:** médico, cura-te a ti mesmo.
51. **Memoria exercendo acuitur:** avivando a memória pela exercitação.
52. **Mens sana in corpore sano:** a mente sã em corpo sadio; a saúde holossomática.
53. **Mentalis facultas:** faculdade mental; a Mentalsomatologia.
54. **Minima de malis:** dos males o menor; o preceito conscienciológico.
55. **Mutatis mutandis:** mudar aquilo a ser mudado; a recin.
56. **Nascimur uno modo, multis morimur:** nascemos de 1 só modo e de muitos mor-remos.
57. **Natura non facit saltus:** a natureza não dá saltos.
58. **Nemo propheta in patria sua:** ninguém é profeta em terra própria.
59. **Non novum sed nove:** não o novo mas de novo.
60. **Non schole sed vita discimus:** aprende-se para a vida e não para a escola.
61. **Non vi sed virtute:** não pela força, mas pela virtude; o trafor.
62. **Nosce te ipsum:** conhece a ti mesmo; a autopesquisa.
63. **Nulla dies sine linea:** nenhum dia sem 1 linha, sem nada escrever.
64. **Oculis magis habenda fides quam auribus:** os olhos têm mais fé quanto os ouvidos; deve-se confiar mais nos olhos do que nos ouvidos.
65. **Omnia vincit amor:** o amor vence tudo.
66. **Otium cum dignitate:** lazer com dignidade.
67. **Penetralia mentis:** mente aguda.
68. **Philosophum non facit barba:** a barba não faz o filósofo; o hábito não faz o monge.
69. **Primum vivere, deinde philosophari:** primeiro viver, depois filosofar.
70. **Primus inter pares:** o primeiro entre os iguais.
71. **Pro domo sua:** pela própria casa; em causa própria.
72. **Qui docet discit** ou **docendo discimus:** quem ensina, aprende; docência é aprendi-zagem.
73. **Quid potest maius potest et minus:** quem pode mais pode menos.
74. **Quid pro quo:** confusões, de coisa ou outra.
75. **Qui nimium properat serius absolvit:** quem se apressa demais acaba a tarefa mais tarde.
76. **Qui scribit bis legit:** quem escreve lê duas vezes.
77. **Res non verba:** dos fatos e não das palavras; a ação e não palavras.
78. **Roma locuta, causa finita:** Roma falou, a causa está terminada.
79. **Silent leges inter arma:** em meio às armas as leis se calam.
80. **Sponte sua:** por vontade própria.
81. **Sui generis:** especial, peculiar.
82. **Superflua non nocent:** o supérfluo não prejudica.
83. **Taedium vitae:** o tédio da vida.
84. **Tamen veritas est:** e contudo é verdade.
85. **Tempus tempora temperat:** o tempo tempera o tempo.

86. *Timeo lectorem unius libri*: temo o leitor de 1 livro só.
87. *Tottus in illis*: tudo nessas coisas.
88. *Ubi bene, ibi patria*: onde se está bem ali fica a pátria.
89. *Ubi major minor cessat*: onde aparece o maior o menor cessa.
90. *Ultima ratio*: última razão; o último argumento.
91. *Una hirundo non efficit / facit ver / aetas*: andorinha só não faz primavera / verão.
92. *Unus pro multis*: 1 por muitos.
93. *Usus scribendi*: o uso de escrever.
94. *Uti non abuti*: usar não abusar.
95. *Velle est posse*: querer é poder.
96. *Verba docent, exempla trahunt*: as palavras ensinam, os exemplos arrastam.
97. *Verba volant*: as palavras voam.
98. *Veritas temporis filia*: a verdade é filha do tempo.
99. *Vexata questio*: questão controversa, comprometida.
100. *Vitam impendere vero*: consagrar a vida à verdade.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o latinismo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amplitude autopensênica**: Proexologia; Homeostático.
02. **Avanço mentalsomático**: Mentalsomatologia; Homeostático.
03. **Citaciologia**: Comunicologia; Neutro.
04. **Conscienciês**: Paracomunicologia; Homeostático.
05. **Dicionário cerebral analógico**: Mnemossomatologia; Homeostático.
06. **Diferença semântica**: Comunicologia; Neutro.
07. **Etimologia**: Linguisticologia; Neutro.
08. **Inteligência evolutiva**: Autevoluciologia; Homeostático.
09. **Linguagem erudita**: Erudiciologia; Neutro.
10. **Linguagem mentalsomática**: Comunicologia; Homeostático.
11. **Multidimensionalidade consciencial**: Parapercepciologia; Homeostático.
12. **Poliglotismo interassistencial**: Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Prioridade da escrita**: Comunicologia; Homeostático.
14. **Técnica da qualificação dos verbetes**: Comunicologia; Neutro.
15. **Verbete**: Comunicologia; Neutro.

AS CITAÇÕES LATINAS, TRADUZIDAS PARA DIVERSOS IDIOMAS, SURGEM DAS INÚMERAS OBSERVAÇÕES E EXPERIÊNCIAS PESSOAIS, PORÉM, MESMO COM PALAVRAS DIFERENTES, CONSERVAM IDÊNTICA ESSÊNCIA LÓGICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a utilidade de expressões latinas na escrita de artigos técnicos ou enciclopédicos? Ou considera o idioma Latim na condição de língua morta, inútil?

Bibliografia Específica:

01. Azevedo, Francisco Ferreira dos Santos; *Dicionário Analógico da Língua Portuguesa*; pról.; 764 p.; 60 abrevs.; 1 E-mail; glos. 1.000 termos; 1 quadro sinóptico; alf.; 23 x 21 cm; br.; 2ª Ed.; *Lexicon*; Rio de Janeiro, RJ; 2010; páginas 1 a 764.

02. **De André**, Hildebrando de A.; *Gramática Ilustrada*; 388 p.; 24 caps.; 234 ilus.; 24 x 17 cm; br.; *Moder-na*; São Paulo, SP; 1996; páginas 41 a 44.
03. **Faria**, Ernesto; *Dicionário Escolar Latino-Português*; pref. Walmírio Machado; revisor Ruth Junqueira de Faria; 592 p.; 240 abrevs.; 4 enus.; glos. 2.124 termos; 1 gráf.; 1 mapa; 28 x 28 cm; br.; 6ª Ed.; *Fenome-MEC*; Rio de Janeiro, RJ; 1982; páginas 13 e 14.
04. **Garcia**, Janete Melasso; & **Castro**, Jane Adriana Ramos Ottoni de; *Dicionário Gramatical de Latim*; 168 p.; 2 *E-mails*; 119 enus.; glos. 188 termos; 27 ilus.; 2 microbiografias; 66 refs.; 24 x 17 cm; enc.; *Editora Universidade de Brasília e Plano Editora*; Brasília, DF; 2003; páginas 89, 90, 127 e 129.
05. **Lodeiro**, José; *Pequeno Dicionário de Frases Latinas: Provérbios, Locuções e Curiosidades*; pról.; 114 p.; glos. 1.081 termos; alf.; 18 x 13,5 cm; enc.; *Tabajara*; Porto Alegre, RS; 1946; páginas 13 a 113.
06. **Luiz**, Filardi Antônio; *Dicionário de Expressões Latinas*; pref. Francisco Bruno; 348 p.; 29 abrevs.; glos. 2.640 termos; 38 refs.; alf.; ono.; 24 x 17 cm; br.; 2ª Ed.; *Atlas*; São Paulo, SP; 2002; páginas 15 a 329.
07. **Pöppelmann**, Christa; *Dicionário de Máximas e Expressões em Latim (Nomen est Omen)*; trad. Ciro Mioranza; 142 p.; 1 *E-mail*; glos. 520 termos; 84 ilus.; 2 apênds.; 23 x 15,5 cm; enc.; *Editora Escala*; São Paulo, SP; 2010; páginas 5 a 142.
08. **Saraiva**, F. R. dos Santos; *Novíssimo Dicionário Latino-Português*; 1.298 p.; 300 abrevs.; glos. 72.000 termos; 1 lista de autores; 150 siglas; 25 x 18 x 7 cm; enc.; 11ª Ed.; *Livraria Garnier*; Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 1 a 1.296.
09. **Silva**, Arthur Vieira de Rezende e; *Frases e Curiosidades Latinas*; 914 p.; glos. 6.994 termos (expressões); 24 x 17 x 4,5 cm; enc.; 3ª Ed.; *Livraria Garnier*; Belo Horizonte, MG; 2001; páginas 5 a 914.
10. **Tosi**, Renzo; *Dicionário de Sentenças Latinas e Gregas (Dizionario delle Sentenze Latine e Greche)*; trad. Ivone Castilho Benedetti; 904 p.; glos. 10.000 termos (frases); 135 refs.; 20 x 13 x 5 cm; enc.; 3ª Ed.; *Martins Fontes*; São Paulo, SP; 2010; páginas 4 a 885.
11. **Victoria**, Luiz A. P.; *Dicionário de Frases, Citações e Aforismos Latinos*; 212 p.; glos. 1.680 termos; 18 x 13 cm; enc.; 3ª Ed.; *Editoria Científica*; Rio de Janeiro, RJ; 1966; páginas 5 a 210.
12. **Vieira**, Waldo; *Manual da Redação da Conscienciologia*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 272 p.; 15 seções; 150 caps.; 148 abrevs.; 12 *E-mails*; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 2 *websites*; glos; 282 termos; 605 refs.; 28 x 21 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 35 a 46.

E. D.